

# INDUÇÃO FLORAL DE JABUTICABEIRA (*Plinia peruviana*) PROVOCADA PELA IRRIGAÇÃO APÓS DÉFICIT HÍDRICO

Guilherme Heisler<sup>1</sup>, Paulo Vitor Dutra de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia, Bolsista IC, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, email: [guilhermeheisler@hotmail.com](mailto:guilhermeheisler@hotmail.com).

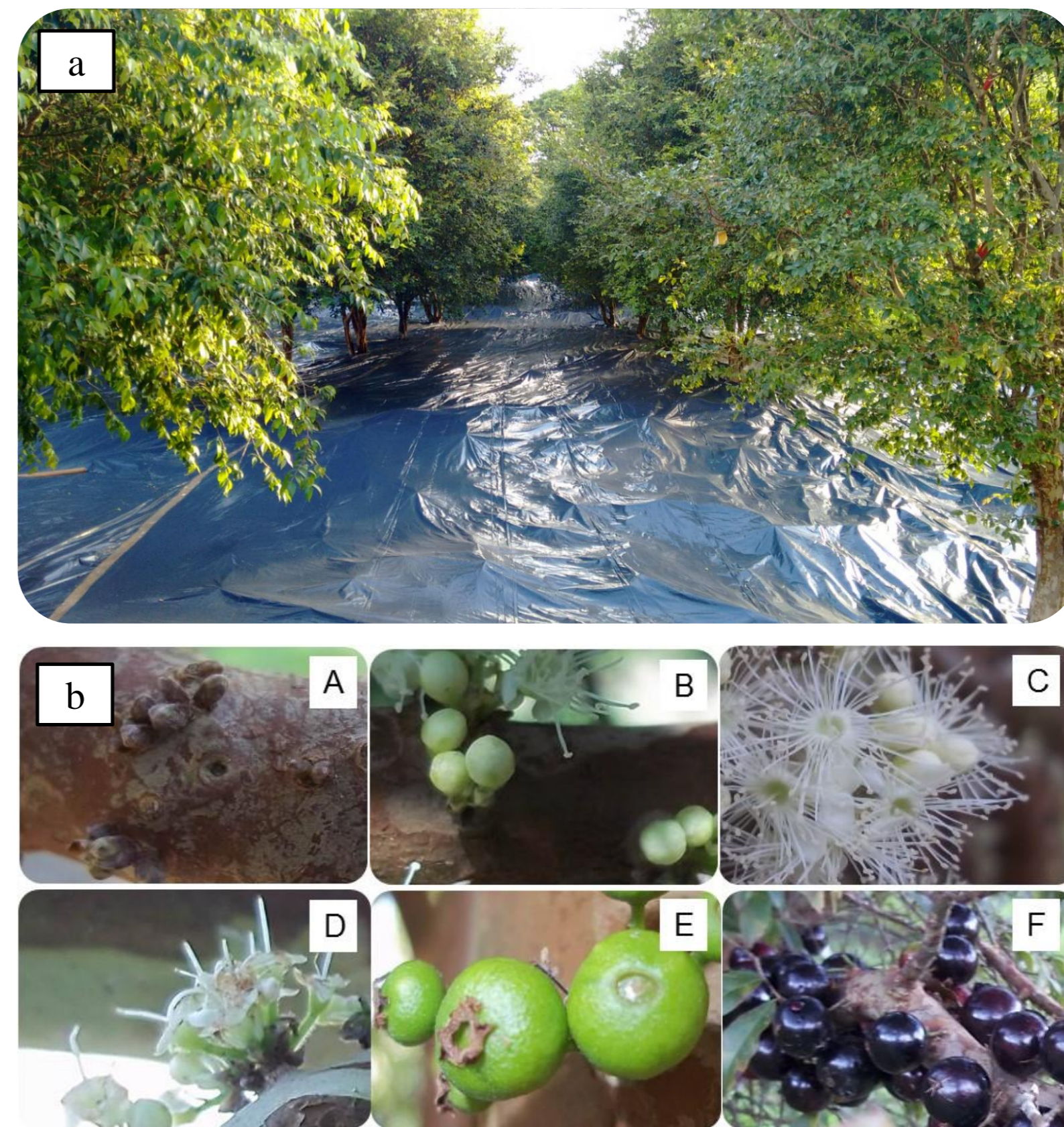
<sup>2</sup>Professor Titular do Departamento de Horticultura e Silvicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Orientador.

## INTRODUÇÃO

A jabuticabeira (*Plinia spp.*) é uma espécie mirtácea, nativa do Brasil, que apresenta potencial agrônomo, ornamental e fitoterápico. Mas, apesar disso, o desenvolvimento do cultivo em escala comercial ainda esbarra em algumas limitações, como a concentração e irregularidade de oferta de frutos. Desta forma, torna-se interessante a busca pelo controle do florescimento, visando à obtenção de mais florações ao longo do ano e, assim, maior período de disponibilidade de frutos no mercado. Na literatura, verifica-se que a floração da jabuticabeira está associada às primeiras chuvas de primavera, enquanto observações empíricas também indicam uma possível relação entre o florescimento e a disponibilidade de água após um período de déficit hídrico (seca). Neste contexto, este trabalho teve como objetivo verificar o efeito de diferentes níveis de irrigação após um período de déficit hídrico sobre a indução floral de jabuticabeira (*Plinia peruviana*).

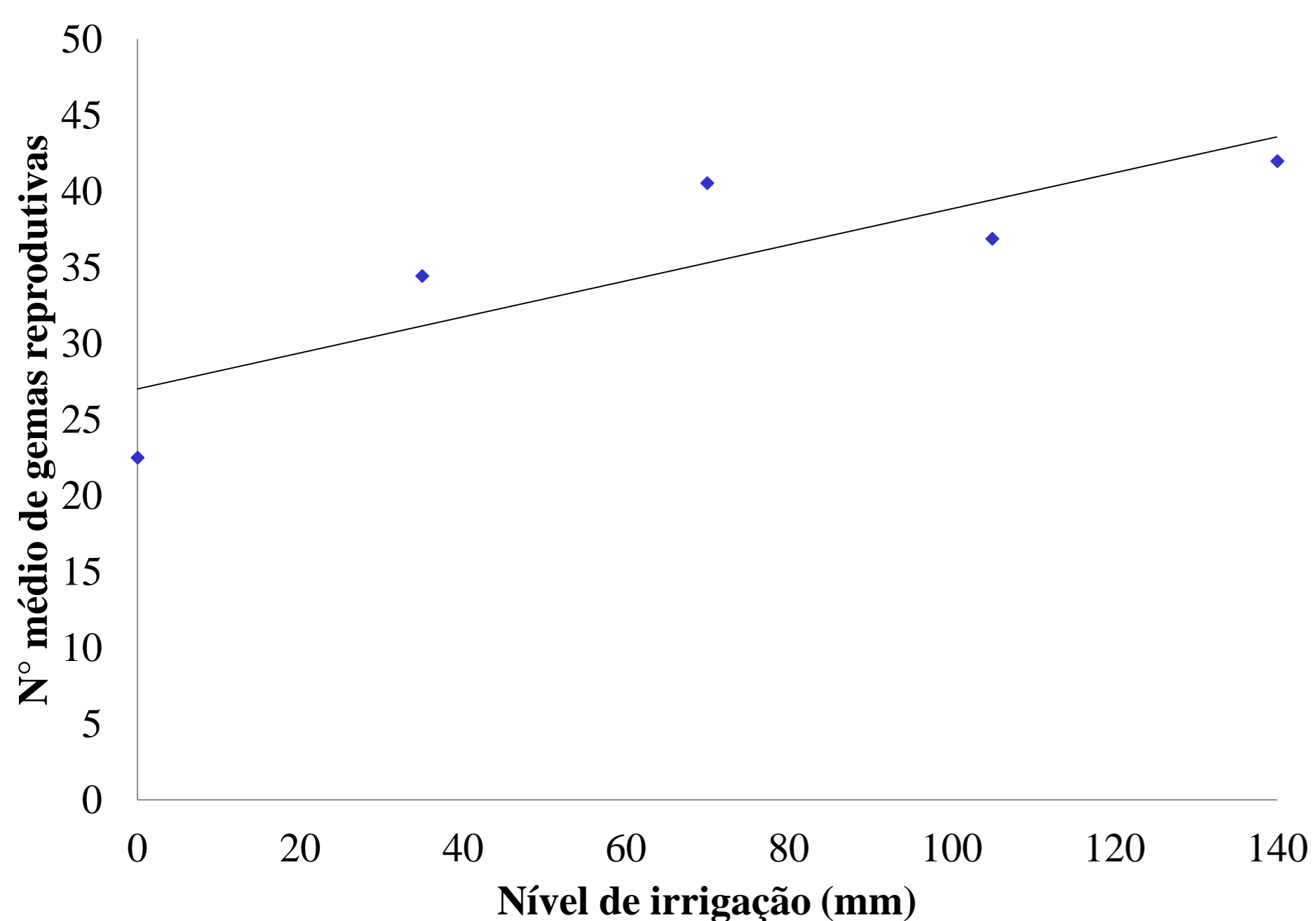
## MATERIAL E MÉTODOS

- Período: fevereiro à maio de 2016;
- Local: pomar de jabuticabeiras (*P. peruviana*), localizado em Porto Alegre, RS;
- Déficit hídrico (DH) via cobertura do solo com lona plástica na área total do pomar (Figura 1a);
- A umidade do solo foi monitorada pela técnica de TDRs, com sondas instaladas no pomar nas profundidades de 0,20; 0,40 e 0,60 m do solo;
- Os tratamentos foram aplicados quando a umidade do solo reduziu e permaneceu constante;
- Irrigação única, após 22 dias de déficit hídrico (DH), via gotejamento;
- Níveis de irrigação definidos com base na evapotranspiração de referência para cultura dos citrus para o mês de março (5 mm);
- Tratamentos (T): T1 – DH sem irrigação (testemunha); T2 – DH + irrigação de 35 mm; T3 – DH + irrigação de 70 mm; T4 – DH + irrigação de 105 mm; e T5 – DH + irrigação de 140 mm;
- Delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 9 repetições cada (planta), totalizando 45 plantas;
- Realizou-se o acompanhamento da fenologia reprodutiva das plantas (Figura 1b) e avaliou-se a frequência de plantas que floresceram (%) e o número das diferentes estruturas reprodutivas;
- Os dados foram submetidos à regressão na análise de variância e ao teste de Kruskal-Wallis, a 5% de significância.



**Figura 1.** (a) Vista geral da área do experimento coberta com lona.; (b) Estádios reprodutivos da jabuticabeira: A – Gemma reprodutiva; B – Balão; C – Flor aberta; D – Frui set; E – Fruto verde; F – Fruto maduro.

## RESULTADOS



**Figura 2.** Número médio de gemas reprodutivas em função do nível de irrigação (mm). Porto Alegre, 2016.

**Tabela 1.** Frequência de plantas de jabuticabeira com floração (%) após 29 e 57 dias da aplicação dos tratamentos. Porto Alegre, 2016.

Tratamentos	Frequência de plantas com floração (%)	
	Após 29 dias*	Após 57 dias
T1 - DF (Testemunha)	11	77
T2- DF + 35 mm	22	33
T3- DF + 70 mm	22	44
T4- DF + 105 mm	22	55
T5- DF + 140 mm	44	66

\*Retirada da lona.

- Para gemas reprodutivas verificou-se um comportamento linear com o aumento do nível de irrigação ( $R^2$  0,70);
- Após vinte e nove dias verificou-se floração em 11% das plantas do T1, 22% do T2, T3 e T4, e 44% do T5;
- Após a retirada da lona e o molhamento do solo pela ocorrência de chuva (137,5 mm em 5 dias), verificou-se um incremento na frequência de plantas com floração em todos os tratamentos, mas principalmente na testemunha: T1 77%, T2 33%, T3 44%, T4 55% e T5 66%;
- Para as diferentes estruturas reprodutivas não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos, havendo uma grande variabilidade entre plantas.

## CONCLUSÃO

- A irrigação após déficit hídrico proporcionou certo efeito de indução floral nas jabuticabeiras;
- Entre os níveis de irrigação, o maior nível (140 mm) foi o que proporcionou a maior frequência de plantas com floração.